

Apostas das editoras para o ano que vem

27 de dezembro de 2010 | 0h 00

Raquel Cozer - O Estado de S.Paulo

Considerando que não raro editoras põem só parte de suas cartas na mesa, sem abrir com antecedência todos os trunfos, pode-se concluir que 2011 será um ano especialmente rico em lançamentos. Dentre os títulos que algumas grandes casas adiantaram ao **Estado**, estão obras das mais comentadas no exterior e romances nacionais muito esperados.

Maurício Maranhão/Divulgação

Maurício Maranhão/Divulgação

Franzen. Sua polêmica obra 'Freedom' chega em 2011

Dessa primeira leva, a Companhia das Letras publica, em junho, o livro que mais rendeu assunto em 2010, o romance *Freedom*, de Jonathan Franzen - por ocasião do lançamento nos EUA, o autor virou o

primeiro ficcionista em dez anos a parar na capa da Time. Outros que deram o que falar foram *Retrato do Viciado Quando Jovem*, de Bill Clegg (sai em abril) e *Listen to This*, de Alex Ross (previsto para julho). Antes disso, a editora põe no mercado duas obras póstumas e inéditas de grandes latino-americanos, *O Terceiro Reich*, de Roberto Bolaño (janeiro), e *A Nífa Inconstante*, de Cabrera Infante (fevereiro). De nacionais, deve sair o novo romance de Sérgio Sant'Anna, pela coleção *Amores Expressos* - só uma amostra do que a editora prepara para o ano em que completa 25 anos, efeméride que leva ainda ao lançamento de uma série de bolso e um selo.

Veja também:

 [Coetzee brilha no ano da autoficção](#)

 [Quando o e-book deixou de assustar](#)

Entre seus destaques, a Cosac Naify prepara para o primeiro semestre o elogiadíssimo *Como Funciona a Ficção*, de James Wood, e *Cem Fotografias* - Juan Rulfo, com as melhores fotos feitas pelo ficcionista mexicano. De obras ligadas à música, dois grandes títulos: *According to the Rolling Stones*, com centenas de registros dos membros da banda desde a infância e várias entrevistas, e *A Day With The Beatles*, livro de fotos de Don McCullin.

A Record lança no segundo semestre duas de suas maiores apostas, *O Cemitério de Praga*, de Umberto Eco, e *O Mapa e o Território*, de Michel Houellebecq. No primeiro semestre sai o vencedor do Booker Prize Wolf Hall, de Hilary Mantel. E, entre os mais comerciais, prometem fazer sucesso nas livrarias A Tequila Vermelha, romance adulto do best-seller juvenil Rick Riordan, e *A Noite Passada no Hotel Marmont*, de Lauren Weisberger, autora de O Diabo Veste Prada.

A Objetiva terá um ano que, para o diretor Roberto Feith, será "o mais forte da editora em termos de programação". Guarda grandes lançamentos como *O Mal Ronda a Terra*, livro em que Tony Judt conta os momentos difíceis da doença que culminaria com a sua

morte, em agosto passado (previsto para abril), e o novo romance do Nobel Vargas Llosa, *O Sonho do Celta* (junho, pelo selo Alfaguara).

A Ediouro, que busca firmar em 2010 o reposicionamento de seus selos Nova Fronteira (que agora agrega a Nova Aguilar e a Desiderata) e Agir, lança pelo primeiro o *Bárnabo das Montanhas*, de Dino Buzzati, *Tinkers*, que rendeu a Paul Harding o Pulitzer de ficção, e o próximo romance de Rubem Fonseca, previsto para março e ainda sem título.